

## **Resenha da tese de doutorado "Migração esportiva: um olhar para os corredores de rua africanos no Brasil", de Jeferson Roberto Rojo**

**João Paulo Melleiro Malagutti\***  
Universidade Estadual de Maringá  
[joapaulomalagutti89@hotmail.com](mailto:joapaulomalagutti89@hotmail.com)

**Gustavo Borges Monteiro\***  
Universidade Estadual de Maringá  
[gustavoborgesguastala@gmail.com](mailto:gustavoborgesguastala@gmail.com)

**Edson Hirata\***  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
[chinahirata@gmail.com](mailto:chinahirata@gmail.com)

Envio original: 19-11-2021. Revisões Requeridas: 06-12-2021. Aceitar: 09-12-2021. Publicado: 31-12-2021.

A migração em torno do esporte é um fenômeno que representou um importante desenvolvimento esportivo durante o século XX (Maguire & Bale, 2003) e que se apresenta atualmente em variadas perspectivas dependendo diretamente da tipologia de motivação do ato de migração (Magee; Sugden, 2002; Maguire, 2004). Na sociedade em geral, diferentes populações e classes profissionais deslocam-se pelas regiões do planeta, portanto com os trabalhadores do esporte não seria diferente. Entendendo a migração esportiva enquanto um fenômeno global atual da sociedade contemporânea (Giulianotti; Robertson, 2007; Maguire, 1994; 2011), destacam-se questões econômicas, políticas regulatórias específicas, além de aspectos geográficos e sociais (Maguire, 2005; Thorpe, 2014).

Nessa perspectiva, a migração esportiva enquanto área de estudo relativamente recente no amplo espectro da Sociologia do Esporte (Maguire; Stead, 2005), é estudada de acordo com aspectos pontuais específicos de determinadas localidades e/ou regiões (Bale; Cronin, 2003) e de modalidades esportivas únicas (Maguire, 1994; Maguire; Foulcous, 2011). A migração de atletas e dos demais profissionais envolvidos no complexo esportivo-industrial pode ocorrer em três níveis: mobilidade dentro das nações, entre nações localizadas no mesmo continente, e entre nações localizadas em continentes e hemisférios diferentes. Outro fator de destaque é que a movimentação de atletas de sua cidade natal para o local de recrutamento de clubes esportivos de elite ou profissionais e seleções nacionais fazem parte dos referidos processos migratórios (Maguire, 2013).

Partindo das premissas anteriormente apresentadas, desenvolve-se a tese “MIGRAÇÃO ESPORTIVA: UM OLHAR PARA OS CORREDORES DE RUA AFRICANOS NO BRASIL”, de Jeferson Roberto Rojo. O autor é referência em pesquisas envolvendo as corridas de rua e sua relação com a sociologia do esporte, além de estudos evidenciando a migração esportiva a nível nacional analisando diversas modalidades esportivas, publicando diversas obras acadêmicas sobre os temas mencionados.

Especificamente sobre a tese em questão, inicialmente há a apresentação do problema de pesquisa “Quais fatores influenciam o processo migratório dos corredores de rua africanos para o Brasil?” (Rojo, p. 27, 2020), seguido do Objetivo Geral “Analisar os fatores que influenciam o processo migratório de atletas de corrida de rua africanos para o Brasil” (Idem, p. 29, 2020), dos Objetivos Específicos que trilhavam o caminho entre a teoria e a prática, iniciando pelo conhecimento acadêmico/científico sobre a temática, acompanhado pelos aspectos legais envolvendo a migração de atletas para o país, além de analisar os padrões migratórios dos corredores africanos; e por fim, objetivos específicos referentes a análise dos fatores que influenciam o processo migratório de atletas de corrida de rua africanos para o Brasil (Idem, 2020).

A tese, aprovada pela Universidade Estadual de Maringá e apresentada ao Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física da referida instituição, conta com 270 páginas. Na referida são contemplados além dos tradicionais capítulos estruturais de Introdução; Materiais e Métodos e Conclusão, três capítulos temáticos: Globalização, Migração e o Esporte (referencial teórico); O olhar Científico/Acadêmico sobre a Migração Esportiva (revisão sistematizada do conhecimento sobre a temática); Uma vida corrida - entre a África e o Brasil (capítulo analítico a partir de dados empíricos).

No capítulo intitulado “Globalização, Migração e o Esporte” encontra-se um referencial teórico-metodológico destinado a apresentar uma contextualização do cenário específico em que se visualiza o fenômeno da migração, bem como apresenta as definições próprias de conceitos centrais de globalização e migração. O fenômeno da globalização é discutido por meio de diferentes formas de definição do termo, a partir da visão de distintos olhares teóricos sobre o mesmo.

Em seguida são apresentados estágios históricos em que se observa o fenômeno da globalização, perante o olhar definido para o termo enquanto um fato social, bem como elaborada uma caracterização sobre migração de maneira geral. De forma semelhante ao conceito de globalização, as visões sobre a migração enquanto um elemento central da tese, tem distintas vertentes teóricas, as quais são apresentadas para reflexão dos leitores. Por fim, os tipos e volumes de mobilidade de populações nos diferentes períodos da história da sociedade são apresentados e discutidos.

A relação dos fenômenos da globalização e migração com o esporte é posta à luz das reflexões. São apresentadas discussões de pesquisadores da área e as abordagens sobre os impactos desses

fenômenos na área esportiva, assim como a contribuição do esporte relacionando-se com os processos de globalização e mobilidade de pessoas envolvidas nas práticas esportivas, principalmente sobre seus trabalhadores específicos (atletas). Apresenta-se ainda neste capítulo uma construção teórica de uma proposta de análise da migração esportiva, envolvendo quatro dimensões (Cultural, Política, Econômica e Pessoal), considerando-as como relevantes para um olhar compreensivo do fenômeno.

A proposta analítica utilizada para a compreensão do processo de migração esportiva é adaptada de Giddens (1991), porém construída de acordo com o contexto local do fenômeno, destacando assim o ineditismo da construção da ferramenta de análise, podendo vir a ser utilizada, também, em estudos envolvendo outras modalidades esportivas.

No capítulo “O olhar Científico/Acadêmico sobre a Migração Esportiva”, é realizada uma análise sobre a produção científica internacional da temática da Migração Esportiva, realizada por meio de uma revisão sistemática do conhecimento. Foram analisados e identificados aspectos sobre os principais agentes que permeiam e se destacam no campo acadêmico, considerando suas instituições de vínculos profissionais, principais métodos utilizados nas pesquisas da área, além da realização de um levantamento sobre os temas mais abordados e as modalidades esportivas mais analisadas pelos pesquisadores da migração esportiva.

Por fim no capítulo “Uma vida corrida - entre a África e o Brasil”, são formuladas leituras próprias por meio da ótica das dimensões da migração esportiva estabelecidas no primeiro capítulo temático como ferramenta de análise da referida tese. Neste capítulo ainda são realizadas algumas verificações por meio dos conceitos específicos que se relacionam às políticas migratórias, padrões de movimento, perfis dos migrantes e os meios de recrutamento e deslocamento dos atletas africanos para o Brasil. Para tal, utilizou-se da interpretação dos dados empíricos (entrevistas com os atletas e levantamento bibliográfico sobre a temática) oriundos das múltiplas fontes elencadas para a pesquisa.

É importante ressaltar que, ao final da obra encontra-se um texto conclusivo com considerações sobre a temática em específico, por meio dos dados encontrados. Além disso, o autor estabelece limitações, como a dificuldade em encontrar registros documentais e estatísticos sobre atletas estrangeiros de algumas modalidades esportivas no país e também algumas dificuldades envolvendo a pesquisa e uma língua não nativa, além de sugestões para futuros estudos acadêmicos envolvendo a temática da migração esportiva.

A tese em si representa um marco importante para o campo acadêmico/científico da área de estudos da migração esportiva no Brasil, uma vez que uma das principais justificativas para a realização da mesma condiz com a uma lacuna científica sobre a temática em questão (Rojo et al., 2018), porém é importante destacar a predominância, dentre os poucos produtos acadêmicos/científicos nacionais

envolvendo o caso da migração esportiva, aos estudos envolvendo o futebol (Rojo; Simiyu; Starepravo, 2020).

Rojo (2020) e seu estudo, na contramão dos principais estudos da área da migração esportiva, propõe analisar o fenômeno sob a perspectiva do movimento de migração entre Periferias (África para o Brasil), uma vez que os estudos envolvendo futebol estudam os movimentos de Periferia-Centro (países da América do Sul e África para o mercado Europeu). Sendo assim, é importante destacar o caráter inédito temático da tese construída pelo autor, uma vez que o cenário apresentado se mostrava inexplorado no meio acadêmico/científico nacional.

Por consequência, analisar e compreender os reais motivos a que levam atletas de migrar de seus países de origem, é fundamental para o processo de construção, validação e impactos em algumas modalidades em específico no país, como o caso do atletismo e os corredores fundistas e maratonistas.

É importante salientar que o modelo de análise desenvolvido e empregado na tese representa um importante avanço na área científica acadêmica que perpassa o esporte, aqui inserindo o fenômeno da migração que envolve o setor esportivo relacionado com a Geografia, com a grande área da Sociologia e especificamente os estudos migratórios (Thorpe, 2014), uma vez que busca compreender determinados fenômenos baseados não apenas na visão pessoal do sujeito analisado, e sim em um movimento de análise complementar entre si, identificado pelas dimensões culturais, políticas e econômicas em qual tais profissionais se inserem.

Considerando as conclusões e limitações apontadas pelo autor, a referida tese marca um avanço significativo na área da migração esportiva no país, possibilitando sua replicação analítica em outras modalidades esportivas, indo além das principais análises científicas já publicadas nos meios acadêmicos envolvendo o esporte, relacionadas diretamente com os movimentos migratórios envolvendo os profissionais esportivos presentes nos estudos da modalidade futebol.

Por fim enfatizamos o modelo analítico apresentado pelo autor, que avança sobre o conhecimento já produzido e fornece uma metodologia de estudo da migração esportiva que pode ser aplicado em múltiplos contextos e modalidades. Tal tese torna-se referência não apenas no Brasil, mas a nível internacional, pois avança sobre os modelos de grandes referências da área como Maguire (1994; 2013) ao abordar os processos de globalização relacionado com as quatro dimensões categorizadas no constructo analítico.

## **Referências**

BALE, J.; CRONIN, M. (2003). **Sport and Postcolonialism**. Oxford: Berg.

GIDDENS, A. (1991). **As consequências da modernidade**. São Paulo: Unesp.

GIULIANOTTI, R.; ROBERTSON, R. (2007). Forms of glocalization: Globalization and the migration strategies of Scottish football fans in North America. **Sociology**, 41(1), 133–152. DOI: <https://doi.org/10.1177%2F0038038507073044>.

MAGEE, J.; SUGDEN, J. (2002). “The World at their Feet” Professional Football and International Labor Migration. **Journal of sport and social issues**, 26(4), 421-437. DOI: <https://doi.org/10.1177/0193732502238257>.

MAGUIRE, J. (1994). Preliminary observations on globalisation and the migration of sport labour. **The Sociological Review**, 42(3), 452-480. DOI: <https://doi.org/10.1111/j.1467-954X.1994.tb00097.x>.

MAGUIRE, J.; BALE, J. (2003). Introduction: Sports labour migration in the global arena. In J. Bale & J. Maguire (Eds.), **The Global Sports Arena: Athletic Talent Migration in an Independent World**. London: Frank Cass, 1–21.

MAGUIRE, J. (2004). Sport labor migration research revisited. **Journal of sport and social issues**, 28(4), 477-482. DOI: <https://doi.org/10.1177/0193723504269914>.

MAGUIRE, J. (2005). **Power and Global Sport: Zones of Prestige, Emulation and Resistance**. London: Routledge.

MAGUIRE, J.; STEAD, D. (2005). ‘Cricketers of the empire’ Cash crops, mercenaries and symbols of sporting emancipation? In MAGUIRE, J. **Power and Global Sport: Zones of Prestige, Emulation and Resistance**. London: Routledge, 63-86.

MAGUIRE, J.; FALCOUS, M. (2011). **Sport and migration: Borders, boundaries and crossings**. London: Routledge. DOI: <https://doi.org/10.4324/9780203877319>.

MAGUIRE, J. (2011) ‘Real politic’ or ‘ethically based’: sport, globalization, migration and nation-state policies. **Sport in Society**, 14(7-8), 1040-1055, DOI: <https://doi.org/10.1080/17430437.2011.603557>.

MAGUIRE, J. (2013). Sport and migration. In Ness, I. **The Encyclopedia of Global Human Migration**. Hoboken: Blackwell Publishing Ltd, 145-148.

ROJO, J. R.; GOMES, L. C.; MOREIRA, T. S.; MORAES E SILVA, M. (2018). O mapeamento da produção do conhecimento sobre a corrida de rua em periódicos brasileiros. **Corpoconsciência**, 22(1), 93-105. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/6246>

ROJO, J. R. (2020). **Migração esportiva: um olhar para os corredores de rua africanos no Brasil**. Tese (Doutorado em Educação Física) – Centro de Ciências da Saúde. Universidade Estadual de Maringá, Maringá.

ROJO, J. R.; SIMIYU, W. W; STAREPRAVO, F. A. (2020). Research on sports migration: an analysis of methodological procedures. **Journal of Physical Education and Sport (JPES)**, 20(2), 546 – 553. DOI: <https://doi.org/10.7752/jpes.2020.02081>.

THORPE, H. (2014). **Transnational mobilities in action sport cultures**. Houndmills: Palgrave Macmillan. DOI: <https://doi.org/10.1057/9780230390744>.